



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

CENTRO EDUCACIONAL 03 DE PLANALTINA



# PP

## PROPOSTA PEDAGÓGICA

2019

## SUMÁRIO

1 – Apresentação do projeto.....	03
2 – Historicidade.....	05
2.1 - Dados de Identificação.....	08
3- Diagnóstico da comunidade escolar.....	09
4- Função social da escola.....	11
5- Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	12
6- Objetivos.....	13
7- Concepções teóricas que fundamentam as práticas da escola.....	14
8 – Organização do trabalho pedagógico da escola.....	15
8.1 – Determinações gerais.....	20
9 – Concepções práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino aprendizagem.....	27
10- Organização curricular da escola.....	30
11 – Plano de ação para implementação, acompanhamento e avaliação da PP.....	31
12 – Acompanhamento e avaliação da PP.....	34
13 - Projetos específicos .....	34
14 – Referências Bibliográficas.....	35
15 – Apêndice A.....	38
16 – Apêndice B.....	40

## 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Este documento contém o presente Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional 03 de Planaltina-DF. É um documento de suma importância, pois reflete a realidade da escola, sendo um clarificador da ação educativa em sua totalidade.

Sua finalidade é assegurar e fundamentar todo o funcionamento da escola, sua estrutura física, pedagógica e administrativa, assim como dar garantia e legitimidade para que, segundo VEIGA, 1996, a escola seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação.

O Projeto Político Pedagógico envolve aspectos constantes dos seguintes documentos: Proposta Pedagógica, Regimento Escolar, Estatutos do Grêmio Estudantil, APM e Conselho Escolar, Planos de Ação da Escola e o Plano de Trabalho Docente e visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa. Representa construção coletiva. Denomina-se **Projeto** porque faz uma projeção da intencionalidade educativa. Denomina-se **Político** porque define uma proposta do grupo e expressa um conhecimento próprio, contextualizado, consciente e partilhado, com vistas à formação do cidadão. Denomina-se **Pedagógico** porque define a intencionalidade formativa, refletida e fundamentada, ou seja, a efetivação da finalidade da escola na formação para a cidadania.

A reflexão a cerca do **projeto político-pedagógico** do Centro Educacional 03 de Planaltina DF tem fundamental importância, pois:

- Estabelece uma direção, uma intencionalidade.
- Exige uma reflexão acerca da concepção de escola e sua relação com a sociedade.
- Contempla a qualidade do ensino nas dimensões: formal, técnica e política.
- Implica em esforço coletivo e participativo.
- Define ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprir seus propósitos e sua intencionalidade.

O projeto é elaborado com vistas ao aproveitamento da aprendizagem tendo como princípios a **liberdade, autonomia, flexibilidade e democracia, e compromisso com a**

**aprendizagem**, adotando como referencial teórico a Constituição Federal e a LDB, salientando que a ação educativa deve constituir-se como ato intencional e diversificado.

No art. 3º da LDB nº 9.394/96, estão implícitos os princípios norteadores do projeto pedagógico:

I. Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;

II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço a tolerância;
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação do sistema de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extracurricular;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

É importante ressaltar que este Projeto Político-Pedagógico não é um documento definitivo, ao contrário, tem caráter dinâmico que possibilita mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades de uma sociedade justa e igualitária. O PPP foi Elaborado e pautado em cima de grandes reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações, sua implementação e avaliação, que serão executadas por toda a comunidade escolar, já que a sua construção teve apoio de toda a comunidade escolar, tais como representantes do Conselho Escolar, professores, pais, funcionários e alunos.

## 2 - HISTORICIDADE

O Centro Educacional 03 de Planaltina - CEEd 03, localiza-se na EQ 2/3 Área Especial 01, no Bairro Jardim Roriz. É mantido pelo Governo do Distrito Federal e administrado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), nos termos da legislação em vigor e regido pelo Regimento Escolar. Atendendo ao disposto nas Constituições Federal e Estadual e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estabelecimento ministra o Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio e EJA.

Este estabelecimento de ensino, na sua origem, era denominado Escola Classe 12 de Planaltina e fora construído em caráter provisório à época da formação do Bairro Jardim Roriz atendendo às séries iniciais, conforme registros em ata datados em 1990. Porém, segundo testemunho da comunidade, o seu funcionamento se deu a partir de 1991.

Ao longo do tempo, ele teve o seu nome modificado diversas vezes, que foram: Escola Classe 12 de Planaltina; Centro de Ensino Fundamental 05 de Planaltina; Centro Educacional 02 de Planaltina e atualmente Centro Educacional 03 de Planaltina, conforme quadro a seguir:

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO-ORIGEM</b>	<b>DATA DA PUBLICAÇÃO</b>
Oficializa o funcionamento da Escola Classe 12	Resolução 3583-CD	30/10/1991
Transforma a Escola Classe 12 em CEF 05	Resolução 5240-CD	26/10/1995
Transforma o CEF 05 em CEEd 02	Portaria 146/2009, publicado no DODF nº 78	22/04/2009
Transforma o CEEd 02 em CEEd 03	Portaria 57/2010, publicado no DODF nº 58	24/03/2010

O Centro Educacional 03, o então CEF 05, obteve autorização de funcionamento do Ensino Médio através da ordem de serviço da SEE nº 83, de 24 de junho de 2005, publicada no DODF nº 122, de 30 de junho de 2005. A escola atende principalmente alunos da comunidade, que em todo o seu conjunto, tratam-se de adolescentes, jovens e adultos vindos de realidades socioeconômicas diversas.

O CEd 03 possui uma sala de Recursos. Ela começou a funcionar no ano de 2005, a princípio conhecida como Sala de Apoio com atendimento a alunos com Deficiência Física e Mental (Hoje, Deficiência Intelectual). Tem por objetivo apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem.

A escola possui uma quadra de esportes coberta, com necessidade de reforma no piso. Nos horários em que não está sendo usada pelos estudantes da escola, a quadra é utilizada para atividades do projeto CID ( Centro de Iniciação Desportiva.)

Há banheiros para professores e alunos, que necessitam de reformas.

A escola possui dezoito salas de aula, sendo cinco com ar condicionado e treze com ventiladores.

Dispõe de uma biblioteca, com acervo que atende ao nosso público escolar, sala de coordenação, de professores, direção e de assuntos administrativos. A secretaria funciona nos três turnos de aula da escola.

O número de alunos, de acordo com as modalidades de ensino, está assim distribuído:

MATUTINO				VESPERTINO				NOTURNO		
EF	ENSINO MÉDIO			ENSINO FUNDAMENTAL				EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/Segmentos		
9º	1º	2º	3º	6º	7º	8º		1º	2º	3º
144	214	129	115	160	144	121		108	251	220
Subtotal: 602 alunos				Subtotal: 425				Subtotal: 579		
<b>Total = 1606 alunos.</b>										

Dados: 23/04/2019

Desde 2015 a escola recebe pintura anualmente, em que cada ala recebe uma cor diferente, facilitando a movimentação da comunidade escolar em seu interior. Diversas

medidas de manutenção são feitas constantemente para melhorar o funcionamento da estrutura. As canaletas d'água que ficam dentro da escola passaram a ter limpeza quinzenal a fim de facilitar o escoamento das águas, que antes, se acumulavam. Foram trocadas algumas telhas da biblioteca e de salas de aula que continham infiltração, amenizando o transtorno causado em épocas de chuvas.

Abaixo, encontram-se os nomes da atual direção bem como dos diretores e vice-diretores que deram as suas contribuições a esta Unidade de Ensino:

DIREÇÃO	VICE-DIREÇÃO	DOCUMENTO-ORIGEM	PERÍODO
Mário Alves dos Anjos		DOF, de 29/01/1992	1991 a 1992
Luiz Soares da Rocha	Maria Celina Pitangui do Prado Velloso	DOF nº 098, de 19/05/1992	1992 a 1994
Welton Prata de Almeida	Inês de Souza Medeiros	DOF nº 023, de 30/01/95	1995 a 1996
Rosemere Soares Sette	Daniel Pereira de Almeida	DOF nº 004, de 05/01/1996	1996 a 1997
José Mundim Junior	Luís Cláudio Torres Camelo	DOF nº 002, de 05/01/1998	1998 a 2000
	Adélia Soares Campos	DOF nº 249, de 30/12/1999	
Altair de Oliveira Velozo	José Carlos L de Farias	DOF/2000	2000 a 2001
Cláudia Maria S Lima	Wilson Osmar de Jesus	DOF, de 01/02/2001	2001 a 2003
Ednalva Cândido do N Silva	Roní Rodrigues P Chaves	DOF nº 032, de 13/02/2003	2003 a 2004
Francisco Jorge Alves Vieira	Altair de Oliveira Velozo	DOF nº 030, de 12/02/2004	2004
Altair Alves Velozo	Josinei de Paula Santos	DOF nº 139, de 21/07/2004	2004 a 2009
	Luciene Magalhães M Guimarães	DOF nº 070, de 14/04/2005	2005
	Roní Rodrigues P Chaves	DODF nº 004, de 07/01/2008	2008
Edson Portela Lopes	Queti Diettrich	DODF nº 150, de 05/08/2009	2009
Queti Diettrich	Sem Vice	DODF nº 070, de 13/04/2010	2010
	Lívia dos Reis Amorim		2011 a 2013
	Ronaldo Vitor dos Santos	DODF nº 01, de 02/01/2014	2014
Ronaldo Victor dos Santos	José Alberto Gontijo Branco	DODF nº 71, de 13/04/2015, pág. 24	2015 a 2016
Ronaldo Victor dos Santos	José Alberto Gontijo Branco	DODF nº 01, de 02/01/2017, pág 21	2017 a 2019

## **2.1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

Escola: Centro Educacional 03 de Planaltina

Entidade Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Níveis de Ensino: Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA(Educação de Jovens e Adultos)

Endereço: Entre quadras 02/03 Jardim Roriz Área Especial 01 – Planaltina – DF

Telefone: (61) 3901-4450

Direção: Ronaldo Victor dos Santos – DODF: nº 71, de 13/04/2015, pág. 24

Vice-diretor: José Alberto Gontijo Branco – DODF: nº 71, de 13/04/2015, pág. 24

Supervisoras pedagógicas:

Eudis Silva Maia

Walmer de Miranda

Coordenadores:

Edival Gonçalves de Andrade

Dorcelina da Silva Caixeta

Sandra Galdino Siqueira Santos

Rousimeide Gomes de Souza Silva

Joana Brito Meireles Rodrigues

Niquele de Souza Costa

Chefe de Secretaria: Carloman Lúcio dos Santos

Supervisor administrativo: Renan Alves de Oliveira

Supervisor administrativo: Eliane Rocha

Redação do PPP em 2017:

Rosecléia da Silva Pereira

Nilza Rakeline Silva

Cláudia Cristiane de Araújo

Vanuza Honorato Borges



Redação do PPP em 2018:

Eudis Silva Maia

Vanuza Honorato Borges

Sandra Galdino Siqueira Santos

Edival Gonçalves de Andrade

Dorcelina da Silva /caixeta.

Redação do PPP em 2019:

Eudis Silva Maia

Vanuza Honorato Borges

Sandra Galdino Siqueira Santos

Edival Gonçalves de Andrade

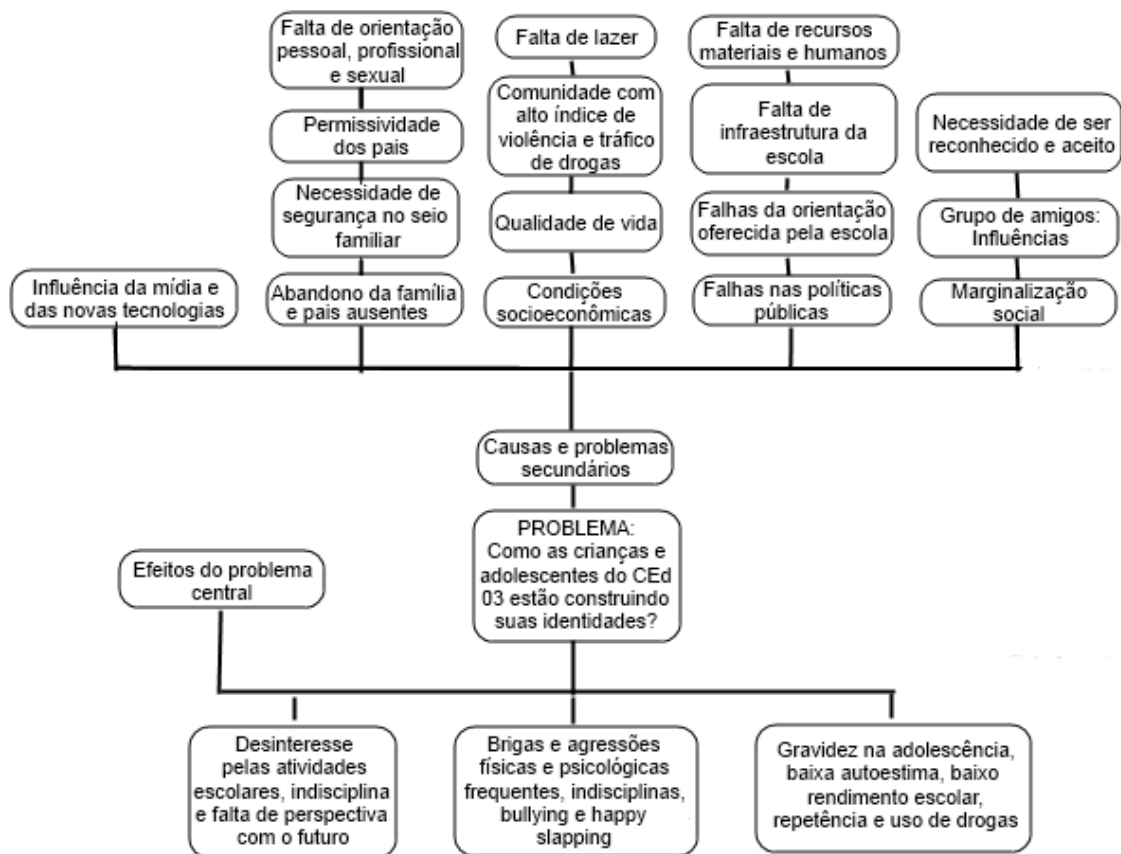
Dorcelina da Silva Caixeta.

Joana Brito Meireles Rodrigues

### **3 - DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

O Centro educacional 03 está localizado num bairro periférico de Planaltina-DF, Jardim Roriz. Hoje, o bairro, que já foi conhecido pelo alto índice de violência e criminalidade com brigas de gangues, teve esse índice diminuído. Porém conta com inúmeros problemas sociais como: falta de lazer, desemprego, pobreza, tráfico e consumo de drogas, inclusive por menores, o que deixa crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Analisamos os principais problemas dos alunos e criamos um quadro de problemas baseando-se na seguinte pergunta: como os alunos estão construindo as suas identidades?



Todos esses problemas acima apresentam seus resultados durante as aulas e, principalmente, nas notas dos alunos envolvidos. Muitos pais são chamados para, em conjunto, buscarmos uma solução que possa mudar esse quadro. Entretanto, a escola percebe que muitos desses pais também não têm o preparo necessário para dar suporte à educação de seus filhos, pois possuem dificuldades financeiras, emocionais e/ou organizacionais.

A escola não dispõe de um orientador educacional, o que dificulta ainda mais o alcance de resultados positivos na reintegração de alunos diagnosticados à rotina da escola.

A comunidade na qual a escola está inserida contribui para termos uma escola conservada ou não. Alguns moradores atiram pedras nas dependências da escola, causando prejuízos materiais e dificultando o trabalho de limpeza nos arredores; enquanto outros se oferecem para fazer limpeza e ajudar a conservar. Os ataques à escola tem diminuído, mas ainda são visíveis.

## 4 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CEd 03 é uma escola com profissionais competentes e qualificados, com atitude ética, comprometidos com a educação e trabalhando com responsabilidade social. Somos esperançosos em relação ao futuro, com espírito democrático, temos uma relação de afeto e respeito mútuos entre alunos e professores. Valorizamos as relações interpessoais, procurando ouvir e compreender a comunidade escolar. O aluno é ouvido na sua luta pela aceitação social, definição de identidade, autorrealização e solução de conflitos; somos sensíveis às diferenças culturais, de gênero, raça, religião, condição social, idade, de necessidades especiais e sexualidade.

Nossos gestores se mostram dedicados e com extrema boa vontade para transformar a escola em um estabelecimento de sucesso.

Condenamos as desigualdades sociais, preocupando com o tipo de homem que ajudamos a formar e utilizando o currículo como instrumento para a construção de identidades. Tomamos por base um aspecto da fala de PAULO FREIRE:

*A escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas....ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.*

Na falta de um orientador pedagógico para nos dar suporte, a equipe toda se esforça para:

Auxiliar o educando quanto ao seu autoconhecimento, à sua vida intelectual e à sua vida emocional;

Estabelecer na escola um ambiente de alegria e confiança;

Procurar trazer a família para cooperar de maneira mais eficiente e positiva na vida do educando;

Realizar trabalho de aproximação da escola com a comunidade;

Realizar observações e entrevistas pessoais com os alunos e seus familiares;

Participar do processo de avaliação escolar e recuperação de alunos.

Pois ainda, segundo o poema de PAULO FREIRE:

Escola é sobretudo, gente  
Gente que trabalha, que estuda  
Que alegre, se conhece, se estima.  
O Diretor é gente,  
O coordenador é gente,  
O professor é gente,  
O aluno é gente,  
Cada funcionário é gente.  
E a escola será cada vez melhor  
Na medida em que cada um se comporte  
Como colega, amigo, irmão.

## 5 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O CEd 03 desenvolve seu trabalho baseado nos seguintes princípios:

- **Aprender é dar novos significados**

A aprendizagem ou construção do conhecimento é a apropriação por parte dos estudantes do objeto a ser conhecido. Em outras palavras, ao conhecer, o estudante ressignifica as informações adquiridas, tornando-as um novo conhecimento e consequentemente, modifica-se também.

- **Ser estudante é um processo permanente**

A aprendizagem constrói-se na relação com o outro, a partir das necessidades e situações do dia a dia, tendo, portanto, um caráter aberto. Está sempre em processo de formação e transformação, ou seja, tem existência histórica, daí a importância de cultivar uma postura de estudante que permaneça ao longo de sua vida.

- **O conhecimento humano é instrumento de ações modificadoras**

O currículo deve constituir-se de competências, habilidades e conteúdos que sejam instrumentos para que os estudantes desenvolvam capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais, tecnológicos e econômicos.

Portanto, devem ter, além de fatos e conceitos, procedimentos, valores, normas e atitudes.

- **A aprendizagem é coletiva, dinâmica e reflexiva**

Os planos de curso da escola admitem a possibilidade de conhecimentos diversos, propiciam a utilização de vários procedimentos (como seminários, pesquisa, observação,

leitura, registros, experiências, etc.), permitindo a apropriação do conhecimento de forma dinâmica e fundamentada, por meio da interação com o grupo.

- **A escola desenvolve competências para a sociedade contemporânea**

A sociedade contemporânea caracteriza-se pelo volume, diversidade e velocidade de informações que circulam. Portanto, a escola deve instrumentalizar as crianças com competências como criticidade, flexibilidade, criatividade, liderança e cooperação que lhes permitam fazer uso do conhecimento que constroem.

- **O conhecimento é interdisciplinar**

As áreas que compõem o currículo são separadas apenas para efeito didático, estando permanentemente coligadas num dinâmico processo.

- **A disciplina possibilita a construção da autonomia**

A disciplina é trabalhada para a formação de cidadãos capazes de gerir a si próprios, participando do contexto social e político em que estão inseridos, construindo valores éticos e promovendo o bem-estar social.

- **O professor é o mediador da aprendizagem**

O professor desenvolve uma postura de escuta do grupo, buscando compreender o que emerge na interação das crianças como objeto de conhecimento para poder introduzir novos elementos e procedimentos que lhes permitam ir além do que já sabem.

- **A escola é um espaço democrático**

A dinâmica de relações entre alunos, pais, professores e funcionários baseia-se em princípios democráticos, ressaltando-se direitos e deveres, possibilidades de expressão, respeito e senso de responsabilidade.

## **6 - OBJETIVOS**

Garantir ao educando situações de construção do conhecimento promovendo o seu crescimento pessoal e social de forma consciente, solidária, responsável, participativa e crítica, visando a sua integração e atuação no meio sociocultural.

### **Objetivos Específicos**

Formar cidadãos participativos, responsáveis, comprometidos, críticos e criativos;

Propiciar a vivência democrática para a participação de todos os membros da comunidade e o exercício da cidadania;

Instaurar formas de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas mais justas;

Fortalecer a escola como espaço público, lugar de debates, do diálogo fundado na reflexão coletiva, buscando a cooperação de líderes comunitários no trabalho educativo, bem como dos pais na escola;

Estimular inovações e coordenar as ações pedagógicas planejadas e organizadas pela própria escola;

Propiciar aos professores situações que lhes permitam a prática pedagógica coerente entre o pensar e o fazer;

Evitar todas as maneiras possíveis à repetência e a evasão escolar, garantindo um desempenho satisfatório;

Investir na melhoria da qualidade do ensino;

Oferecer ao educando oportunidades de desenvolvimento em todos os aspectos;

Incentivar a qualificação de professores e demais funcionários;

Ampliar e renovar os materiais e equipamentos didáticos;

Desenvolver a avaliação institucional na escola;

Criar e implementar um sistema contínuo de acompanhamento de avaliação dos alunos com dificuldades de aprendizagem;

Criar alternativas de estudo de reforço aos alunos com baixo rendimento escolar.

## **7 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA**

Atualmente a Secretaria de Educação orienta a prática da proposta de um currículo integrado, em que cultiva a conexão das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Esse currículo visa superar uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada denominada por Bernstein (1977) de currículo coleção, que tem como características, por exemplo, a fragmentação e descontextualização dos conteúdos culturais e das atividades didático-pedagógicas e

acadêmicas realizadas na escola pelos estudantes e professores e a utilização dos livros didáticos como definidores do que o professor deve priorizar em sala de aula.

Assim, as escolas poderão selecionar os conteúdos a serem desenvolvidos a partir de conceitos selecionados tendo em vista os eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

Para Santomé (1998), as propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos dos conhecimentos existentes na sociedade, possíveis a partir da conversão das salas de aula em espaços de construção e aperfeiçoamento de conteúdos culturais, habilidades, procedimentos e valores, num processo de reflexão.

O nosso Projeto político pedagógico analisa diferentes concepções teóricas da educação presentes no contexto da escola pública brasileira. Estas concepções são discutidas à luz das diferentes áreas do conhecimento pedagógico (filosofia da educação, história da educação, estrutura e funcionamento do ensino, psicologia da educação, sociologia da educação e pesquisa em educação). As diferentes concepções teóricas da educação presentes no contexto da escola tem em vista a construção do trabalho docente.

As teorias educacionais se manifestam na prática docente e expressa em atos o que o professor tem sobre os caminhos que percorrem o ensinar e o aprender.

O professor se orienta por ideias, concepções e teorias mesmo sem ter consciência delas.

Dos conceitos abordados na teoria das concepções pedagógicas privilegiaram-se a análise do lugar da emoção na aprendizagem, a dinâmica das interações professor-aluno, a coerência entre o pensamento e a ação no que diz respeito à concepção do ensinar e do aprender. No que tange às emoções, percebe a importância das ligações afetivas no aprendizado.

## **8 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Atualmente o CEd 03 funciona nos três turnos e atende às seguintes modalidades: Ensino Fundamental – séries finais organizadas em ciclo de aprendizagem, Ensino Médio organizado na Semestralidade e EJA-Educação de Jovens e Adultos – 1º, 2º e 3º segmentos.

O Ensino Médio funciona durante o período matutino em regime de semestralidade. Nela, os alunos são agrupados por blocos. As aulas de cada disciplina são ministradas em seis meses, excetuando-se Língua Portuguesa e Matemática. Após concluir as aulas de um bloco em seis meses, os alunos são direcionados para outro a fim de estudar aquelas matérias que não foram contempladas no primeiro bloco. Caso o aluno não obtenha sucesso em alguma disciplina ao final de seis meses, ele terá outra chance para recuperar ao final do ano letivo.

Em 2015 a escola adotou o regime de semestralidade para o Ensino Médio, Desse modo, e em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação (Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB/Coordenação de Ensino Médio e a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - SUPLAV/Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino) apresenta as **Diretrizes para a organização do trabalho pedagógico em semestres (Semestralidade)**, fruto da construção coletiva nos espaços-tempos do Fórum Permanente da Semestralidade.

A Semestralidade objetiva a reorganização dos tempos e espaços escolares, favorecendo as aprendizagens dos estudantes no Ensino Médio e consolidando novos conhecimentos que visam ao desenvolvimento do senso crítico e da autonomia intelectual. Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal ampara-se legalmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece, em seu art. 205, o direito de todos à educação, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O art. 206 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) traz também princípios norteadores para o ensino. Entre eles, destacam-se: a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e reconhecimento pluricultural e multiétnico, devendo-se romper com políticas homogeneizadoras, universais e de assimilação. No inciso VI, do referido artigo, a Constituição defende o princípio da gestão democrática, e, conseqüentemente, a autonomia pedagógica para os sistemas de ensino, o que inclui a possibilidade de propor a forma de organização da educação básica, perspectiva reforçada pelo art. 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9394/96):

*A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar (BRASIL, 1996, art. 23).*



Tais possibilidades de organização são reforçadas no Ensino Médio pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da publicação da Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no inciso I do art.14. Já na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação, o Ensino Médio é contemplado pela meta 3, e as estratégias 3.11 e 3.12 descrevem a necessidade de redimensionar e desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Médio. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, estabelecendo que:

***Art. 4º: Cada unidade escolar formulará e implementará seu Projeto Político-Pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Parágrafo único. Cabe à unidade escolar, considerada sua identidade e a de sua comunidade escolar, articular o Projeto Político-Pedagógico com os planos nacional e distrital de educação (DISTRITO FEDERAL, 2012a).***

Os Sistemas de Ensino e as Unidades Escolares encontram respaldo na legislação vigente para decidir pela forma de organização escolar. No Distrito Federal, a semestralidade é a opção teórico-metodológica alternativa à clássica seriação no Ensino Médio, aprovada no Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), em 03 de dezembro de 2013, pelo Parecer 229/2013.

Esse arcabouço legal permeia um sistema de ensino caracterizado por grandes desafios de acesso e qualidade da educação brasileira, e o Ensino Médio insere-se nesse contexto, necessitando de especial atenção. Tal fato é evidenciado por alguns indicadores educacionais, como o Índice da Educação Básica - IDEB/2013, no qual o Ensino Médio alcançou 3.7, abaixo da meta projetada pelo Ministério da Educação, que era de 3.9.

Neste ano de 2018, o CEEd 03 implantou a Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens, no Ensino Fundamental anos finais, proposta para toda a Rede Pública do DF.

A organização escolar em ciclos, é outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, adota a prática pedagógica alicerçada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do estudante, considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão do estudante sem prejuízos da qualidade.

O CEEd 03 atende alunos do 3º Ciclo, composto, de igual maneira, por dois blocos: o primeiro por turmas de 6º e 7º anos e o segundo bloco, turmas de 8º e 9º anos.

Também em 2018 é adotado no CEd 03 o Projeto de Salas Ambiente. É uma sala de aula na qual se dispõem recursos didático-pedagógicos que atendam a um fim educacional específico. A ideia é fazer o aluno interagir com a maior diversidade de recursos e materiais pedagógicos e ter mais condições de estabelecer uma relação entre o conhecimento escolar, a sua vida e o mundo em cada disciplina. Além disso, o conceito de sala ambiente considera que o quadro negro não é único recurso válido no processo de ensino-aprendizagem na forma presencial. A ideia de organização escolar em salas ambiente concebe uma especialização das salas de acordo com as disciplinas que sediarão. Desse modo, a movimentação do aluno ocorre por salas pré-estabelecidas como sendo de cada disciplina.

A escola adota a concepção de que a presença da família tem papel importantíssimo na formação do aluno, fortalecendo os vínculos necessários para a aprendizagem. Assim, reserva um horário e um espaço específico na semana para que os pais sejam atendidos e recebam informações sobre a disciplina e a aprendizagem dos filhos. Um terço do horário de coordenação da segunda-feira, na sala de coordenação, é destinado a esse atendimento.

No turno noturno, a escola oferece a Educação de Jovens e Adultos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Base, no seu artigo 38, para o acesso ao Ensino Fundamental (1º e 2º Segmentos) e ao Ensino Médio (3º Segmento) na EJA, o aluno tem que ter, respectivamente, acima de 15 e de 18 anos.

Um aspecto muito importante trazido pela atual gestão da escola é a formação de turmas por faixa etária. Além de contribuir para a organização e disciplina da escola, essa ação visa preservar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos pelos alunos em decorrência de sua idade. Esse processo de formação de turmas é utilizado nos três turnos da escola, inclusive na EJA, em que adultos precisam de mais tempo para aprendizagem do que os jovens.

Na EJA, o aluno concluirá o ensino fundamental ou médio em seis meses. Ele será avaliado durante este período e terá os conceitos divulgados ao final do semestre, após conselho de classe, no mural da escola. A aprovação do aluno é feita por matérias e caso não obtenha sucesso em alguma, ficará retido nesta no próximo semestre. Devido à grande procura por vagas na escola, aqueles alunos com distorção idade/série tem os pais/responsáveis chamados para estudar a possibilidade de terem sua matrícula transferida para o noturno. Muitos alunos que apresentavam problemas com disciplina durante o dia, ao estudarem à noite, ampliam seus horizontes e passam a serem indivíduos melhores no convívio escolar. Os pais que desejarem podem acompanhar o rendimento do aluno diretamente com o professor da disciplina, no decorrer do semestre.

Nossa sala de recursos especializada atende alunos com necessidades especiais no diurno. Ela conta com duas professoras e um monitor de aprendizagem. As professoras da sala de recurso participam das reuniões coletivas da escola, passando orientações sobre a necessidade especial de cada aluno, para que os demais professores possam adequar as atividades para esse público.

A escola recebeu três colaboradores pelo programa Jovem Educador Voluntário. Eles auxiliam no cumprimento das atividades cotidianas da Instituição de ensino e são extremamente importantes no auxílio aos coordenadores pedagógicos.

A entrada dos alunos na escola, feita com o uso da carteirinha, é acompanhada pela direção, por servidores e por vigilantes em cada turno, sempre visando garantir a segurança e a estadia dos alunos na escola. O aluno deve estar uniformizado, não sendo permitidas alterações nas características do uniforme da escola. A confecção de camisetas de formandos deve ser submetida à avaliação da direção e contar ainda com o símbolo da escola. As políticas e estratégias foram idealizadas para fomentar as mudanças necessárias às atitudes e comportamento de todos os membros da comunidade escolar, para que possamos atingir os nossos objetivos.

- Sensibilização dos alunos com passeios pelo bairro e pela escola, reflexão com os alunos sobre qualidade de vida e mudanças provocadas pelo meio físico; os movimentos migratórios e diásporas etc.;
- Encorajar os jovens a conceber projetos de vida auxiliando-os reflexivamente a descobrir-se e conquistar-se como sujeito de sua própria história;
- Sensibilizar os professores com a criação da biblioteca do professor (com bibliografia a ser indicada por especialistas) e momentos de estudo de textos e vídeos específicos na coordenação;
- Desenvolver sensibilidade às diferenças culturais, gênero, raça, religião, condição social, idade, portadores de deficiências, sexualidade, preconceito e discriminação, famílias modernas e seu papel, abusos sexuais, violência doméstica, crimes e desvio, ciberviolência, bullying, happyslapping; rótulos;
- Estimular o hábito de estudo dos alunos para que planejem o estudo, façam anotações das aulas, adotem técnicas de leitura e revisem constantemente a matéria, elevando, assim, a qualidade do ensino-aprendizagem;
- Incentivar os estudantes a organizar as anotações em sala de aula, favorecendo a revisão do conteúdo, atenção, estruturação do pensamento e memorização;
- Solicitar a leitura de jornais, revistas e livros como parte integrante de trabalhos avaliativos com o propósito de atualizar, desenvolver o hábito de leitura e favorecer o aprimoramento da escrita formal;
- Levar o estudante a distinguir as diferenças de costumes, resgatar a memória, valorizar as tradições folclóricas, desenvolver o gosto pela poesia e música, e promover o resgate dos valores e hábitos da vida em família;

- Sensibilizar os estudantes o espírito de solidariedade, promovendo um momento de reflexão para a cidadania;
- Estimular a participação do pai na vida escolar de seu filho.

## 8.1 DETERMINAÇÕES GERAIS

Estabelecemos nas determinações gerais e atividades permanentes as normas, regras e afazeres constantes que norteiam o dia-a-dia da escola e seu bom funcionamento.

Fomos guiados pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e pela ficha profissiográfica da carreira à Assistência a Educação, levamos em consideração também, o bom senso.

### **A direção deve:**

- Zelar pela gestão da comunidade, espaços, tempo, materiais e andamento dos processos da escola;
- Organizar as prestações de contas à comunidade escolar;
- Gerir a matrícula de maneira que aloque um número adequado de alunos por turma;
- Desenvolver estratégias para conseguir verbas;
- Informar e envolver os pais;
- Instituir um conselho de estudantes e negociar com eles diversos tipos de regras e contratos;
- Administrar sua própria formação contínua;
- Administrar crises ou conflitos interpessoais;
- Dirigir reuniões de informação e de debate;
- Envolver os pais na construção dos saberes;
- Prevenir a violência na escola e fora dela;
- Lutar contra preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais;
- Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina da escola, às sanções e apreciação de conduta;
- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
- Promover entrosamento da Escola com a comunidade;
- Dialogar com a Secretaria de Educação e com a comunidade, buscando o apoio para o bom andamento das atividades educacionais;
- Incentivar e participar das comemorações e demais acontecimentos cívicos e culturais;
- Agregar os valores democráticos ao processo de gestão;
- Cuidar da parte física da escola zelando pelo prédio e os equipamentos materiais que a escola possui, bem como da parte institucional;
- Estimular os professores a desenvolverem projetos para a escola;

- Zelar pela economia de água e energia elétrica bem como pela conservação do patrimônio da escola.

**O supervisor pedagógico deve:**

- Implementar, acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar os docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Realizar reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas e encaminhá-los, bimestralmente, e também quando solicitado, ao Núcleo de Monitoramento Pedagógico da Diretoria Regional de Ensino;
- Coordenar e acompanhar, de acordo com suas competências específicas e em articulação com o Serviço de Orientação Educacional, com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com os profissionais que atuam na Sala de Recursos, o atendimento aos alunos que apresentam transtornos funcionais, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de conduta, dentre outros, em conformidade com as orientações vigentes;
- Acompanhar os resultados das avaliações desenvolvidas na rede pública de ensino do Distrito Federal;
- Se não houver coordenador pedagógico o Supervisor Pedagógico desenvolverá as atribuições deste;
- Prevenir a violência na escola e fora dela;
- Participar da administração da escola;
- Inserir-se em um projeto da instituição;
- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
- Cultivar a memória coletiva do povo, valorizando a cultura e o orgulho de ser brasileiro;

- Zelar pela economia de água e energia elétrica bem como pela conservação do patrimônio da escola.

- **A coordenação deve:**

- Manter um mural atualizado sobre concursos e vestibulares voltado para o Ensino Médio, objetivando o acesso a informação e a viabilidade nos prazos de inscrição;
- Administrar sua própria formação contínua;
- Instituir um conselho de estudantes e negociar com eles diversos tipos de regras e contratos;
- Elaborar projeto em equipe;
- Dirigir grupos de trabalho, conduzir reuniões;
- Envolver os pais na construção dos saberes;
- Prevenir a violência na escola e fora dela;
- Lutar contra preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais;
- Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina da escola, às sanções e apreciação de conduta;
- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
- Planejamento junto com os professores de atividade curriculares a fim de garantir conteúdos que atendam aos anseios da comunidade e respeitem as suas raízes culturais;
- Auxiliar os professores na elaboração de suas aulas;
- Buscar alternativas junto aos professores para trabalhar conteúdos propostos de forma mais efetiva, clara e que possa atingir os alunos, melhorando e facilitando o processo de ensino e aprendizagem;
- Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;

- Orientar os professores recém-formados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- Propor ações educativas que visem o avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino e aprendizagem;
- Participar da administração da escola;
- Cultivar a memória coletiva do povo, valorizando a cultura e o orgulho de ser brasileiro;
- Zelar pela economia de água e energia elétrica bem como pela conservação do patrimônio da escola.

- **Cada Professor deve:**

- Conhecer, para determinada disciplina, os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem;
- Construir e planejar dispositivos e sequências didáticas;
- Dar enfoque aos conteúdos da atualidade e do cotidiano do aluno proporcionando a crítica social dos conteúdos e aprendizagem significativa;
- Apresentar à coordenação para arquivar o seu plano de curso com conteúdo programático e objetivos definidos;
- Usar novas tecnologias;
- Administrar sua própria formação contínua;
- Participar da administração da escola;
- Administrar a progressão das aprendizagens;
- Organizar e dirigir situações de aprendizagem;
- Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;
- Dar aos alunos a oportunidade de se auto-avaliarem ou de participarem em sua avaliação;
- Diferenciar seu ensino, praticar uma avaliação formativa, para lutar ativamente contra a reprovação;
- Desenvolver uma pedagogia ativa e cooperativa fundamentada em projetos;
- Questionar-se, refletindo sobre sua prática, individualmente ou em grupo;
- Trabalhar em equipe, relatar o que se faz e cooperar com os colegas;
- Inserir-se em um projeto da instituição;
- Engajar-se nos procedimentos de inovação individuais ou coletivos;
- Elaborar, negociar um projeto para a instituição;
- Entregar diários de classe atualizados até no prazo máximo de cinco dias úteis após o encerramento do bimestre e do ano letivo;
- Organizar e fazer evoluir, no âmbito da escola, a participação dos alunos;
- Envolver os alunos em atividades de pesquisa;
- Administrar a heterogeneidade no âmbito da turma;
- Trabalhar com os alunos portadores de dificuldades;

- Desenvolver a cooperação entre os alunos;
  - Suscitar o desejo de aprender do estudante;
  - Envolver os pais na construção dos saberes;
  - Prevenir a violência na escola e fora dela;
  - Lutar contra preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais;
  - Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina da escola, às sanções e apreciação de conduta;
  - Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
  - Cultivar a memória coletiva do povo, valorizando a cultura e o orgulho de ser brasileiro;
  - Todos devem aplicar uma avaliação dissertativa por bimestre;
  - Todo professor deve entregar pelo menos uma atividade onde desenvolva a pedagogia de projetos;
  - Desenvolver o hábito de estudo, o professor deve ajudar o estudante a planejar o seu estudo, levando em consideração as dificuldades em cada disciplina;
  - Zelar pela economia de água e energia elétrica bem como pela conservação do patrimônio escolar.
- **O Assistente da Educação deve:**

#### **A) Copa e Cozinha**

- Preparar e distribuir a merenda escolar e outros lanches rápidos;
- Receber diariamente do responsável os gêneros alimentícios destinados ao preparo da merenda escolar;
- Preparar e distribuir a merenda escolar e servir café, chá, sucos etc.;
- Executar trabalhos de atendimentos em recepções oficiais;
- Preparar corretamente os alimentos, observando as normas de higiene e técnicas de cocção;
- Manter, sistematicamente, a organização, higienização e a conservação do material de cantina e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos;
- Efetuar o controle do material existente na cantina, discriminando-os por peças e respectivas quantidades, para manter o estoque e evitar extravios;
- Estocar os gêneros alimentícios no depósito observando normas e instruções recebidas;
- Zelar pela aparência pessoal mantendo-se sempre limpo;
- Controlar o consumo de gás;
- Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes;
- Receber ou recolher louça, talheres após as refeições;
- Dispor quanto à limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo de refeições, providenciando sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso imediato;



- Manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho, observando as normas e instruções, para prevenir acidentes;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais;
- Prevenir a violência na escola e fora dela;
- Lutar contra preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais;
- Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina da escola, às sanções e apreciação de condutas;
- Participar da administração da escola;
- Inserir-se em um projeto da instituição;
- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
- Cultivar a memória coletiva do povo, valorizando a cultura e o orgulho de ser brasileiro;
- Zelar pela economia de água e energia elétrica bem como pela conservação do patrimônio da escola.

## **B) Conservação e Limpeza**

- Desenvolver atividades relacionadas à conservação e limpeza de prédios, instalações, áreas verdes e a execução de serviços de manutenção em geral;
- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e outras dependências de órgãos da entidade;
- Realizar trabalhos de polimento em peças e móveis e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos;
- Executar trabalhos de remoção e incineração de lixo, detritos, entulhos etc.;
- Auxiliar na distribuição e entrega de expedientes, publicações, jornais, processos etc.;
- Receber e zelar pelo uso de material destinado ao seu trabalho;
- Verificar a necessidade de reparos na parte elétrica, nas instalações hidráulicas, elevadores e extintores;
- Ligar e desligar chaves de circuitos elétricos;
- Manejar equipamentos de combate a incêndios, quando necessário;
- Zelar pelos jardins, gramados, hortas, pomares e áreas verdes em geral existentes na unidade onde tiver exercício;
- Manter as áreas verdes livres de ervas daninha;
- Plantar árvores e flores ornamentais;
- Remover e auxiliar no transporte de materiais, móveis, pacotes, máquinas e equipamentos diversos;
- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;
- Executar outras tarefas usuais;
- Prevenir a violência na escola e fora dela;
- Lutar contra preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais;
- Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina da escola, às sanções e apreciação de conduta;

- Participar da administração da escola;
- Inserir-se em um projeto da instituição;
- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
- Cultivar a memória coletiva do povo, valorizando a cultura e o orgulho de ser brasileiro;

#### **O Chefe de Secretaria deve:**

- Assistir a Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar dos alunos das instituições escolares;
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar;
- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar;
- Instruir processos sobre assuntos pertinentes à Secretaria Escolar;
- Atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;
- Coordenar o remanejamento escolar, a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula para as instituições educacionais públicas do Distrito Federal;
- Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- Assinar documentos da Secretaria Escolar, de acordo com a legislação vigente;
- Incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;
- Usar mídias para gravação de arquivos com mais de cinco anos;
- Atender a comunidade escolar com presteza e eficiência;
- Utilizar o sistema de informação, definido para a Rede Pública de Ensino, para registro da escrituração escolar;
- Informar-se e atualizar-se sobre sistema de informação definido para a Rede Pública de Ensino, transmitindo seus saberes aos professores para garantir a sua correta execução;
- Prevenir a violência na escola e fora dela;
- Lutar contra preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais;
- Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina da escola, às sanções e apreciação de conduta;
- Participar da administração da escola;
- Inserir-se em projetos da instituição;
- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
- Cultivar a memória coletiva do povo, valorizando a cultura e o orgulho de ser brasileiro;
- Zelar pela economia de água e energia elétrica bem como pela conservação do patrimônio da escola.

## **ATIVIDADES PERMANENTES**

- As atividades permanentes dizem respeito ao bom funcionamento do cotidiano da escola;
- Todos os funcionários devem cumprir com os horários de entrada e saída evitando atrasos, quando houver, justificá-los;
- Organizar antecipadamente o material a ser utilizado em sala de aula;
- O uso de aparelhos de som, materiais pedagógicos, projetores, TVs, sala de vídeo etc. deverão ser agendados com o supervisor pedagógico;
- O diário de Classe deverá permanecer na secretaria;
- Comunicar a escola (39014450), ou pela supervisão, direção ou coordenação no caso de faltas e atrasos não previstos;
- Requerer o abono/TRE se possível com antecedência, no administrativo, bem como as guias de licença médica, prazo legal de 48h;
- Em caso de falta, licença médica, deixar com a coordenação chaves e instruções para o professor substituto;
- Os alunos não deverão ficar sozinhos em sala de aula;
- Postura profissional, evitando certos assuntos diante dos alunos;
- Serão considerados faltosos alunos com mais de cinco faltas consecutivas ou dez alternadas.
- Entregar pontualmente na data marcada a documentação solicitada pela direção/coordenação;
- Os materiais pedagógicos devem ser manuseados pelos alunos somente com acompanhamento do professor para evitar serem danificados;
- Organização e limpeza das salas, mesmo tendo funcionário responsável, os alunos devem ser estimulados a organizar o ambiente evitando sujeiras e bagunças em excesso após o trabalho desenvolvido;
- Murais: atentar para identificação da turma, professor/aluno, data, estética e fixação;
- Realizar reunião, no mínimo, uma vez por bimestre com os pais.

## **9 - CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.**

O CEd 03 adota, sem exclusividade, a avaliação nas suas funções diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória).

A avaliação diagnóstica (analítica) é adequada para o início do período letivo, pois permite conhecer a realidade na qual o processo de ensino-aprendizagem vai acontecer. O

professor tem como principal objetivo verificar o conhecimento prévio de cada aluno, tendo como finalidade constatar os pré-requisitos necessários de conhecimento ou habilidades imprescindíveis de que os estudantes possuem para o preparo de uma nova etapa de aprendizagem e assim, dar andamento aos projetos interventivos no intuito de avançar os alunos em suas fragilidades.

A avaliação formativa (controladora) é aquela que tem como função controlar, devendo ser realizada durante todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente. Esta função da avaliação visa, basicamente, avaliar se o aluno domina gradativamente e hierarquicamente cada etapa da aprendizagem, antes de avançar para outra etapa subsequente de ensino-aprendizagem.

A avaliação somativa (classificatória) tem como função básica a classificação dos alunos, sendo realizada ao final de um curso, bimestre, semestre ou unidade de ensino. Classificando os estudantes de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.

Os professores tem autonomia para definir as estratégias que fundamentam o fazer didático-pedagógico no cotidiano de sua sala de aula, devendo ser as mais diversas possíveis. Existe um rol exemplificativo e descrito nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos e Semestralidade e documentos oficiais da SEEDF, conforme:

- Reagrupamentos;
- Contrato Didático;
- Atividades diversificadas;
- Tempestade Cerebral;
- Estudo dirigido;
- Phillips 6/6
- Grupo de verbalização e de observação (GVGO);
- Seminário;
- Estudo de Caso;
- Estudo do meio;
- Oficinas;
- Projetos Interventivos.

Os tipos de avaliação podem ser aplicados em distintos períodos, a critério do professor ou da visível necessidade de melhorar a aprendizagem dos estudantes. O processo de avaliação segue as diretrizes de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem da SEEDF.

Além das avaliações de aprendizagem acima, o CEd 03 realiza o Conselho de Classe ao final de cada bimestre ou semestre letivo. A metodologia para a realização dos conselhos de classe atende às necessidades da escola, dos alunos, professores e comunidade, bem como à lei da gestão democrática. Ela baseia-se numa concepção participativa e numa educação transformadora, com o compromisso de democratizar o espaço escolar e torná-lo acessível a todos os envolvidos.

O Conselho representa um espaço real de conquista de autonomia, instrumento eficiente na construção da gestão democrática e fundamental para que se desenvolva uma cultura de participação, não só no que diz respeito aos problemas da escola, como do país e do mundo em que vivemos.

Através do princípio da democratização, inserido na proposta do conselho, a escola, pais e os próprios estudantes participam do processo educativo. Contribuem para que a escola alcance objetivos e aproxime os pais dos problemas escolares de seus filhos, abrindo espaços para que o diálogo, em relação à aprendizagem, aconteça entre pais, alunos e professores.

Ele representa uma importante estratégia na busca de alternativas para a superação dos problemas pedagógicos, comunitários e administrativos da escola, com a participação de todos os envolvidos. As avaliações recebidas bimestralmente da comunidade escolar possibilitam aos profissionais melhorarem as suas práticas.

É um espaço de valorização e conhecimento mútuo, o compromisso com a aprendizagem, o respeito às diferenças individuais, fortalecendo a igualdade de direitos e de condições à justiça, à liberdade, ao diálogo e, portanto, à democracia. Proporciona para todos os segmentos do contexto escolar condições para pensar, refletir, agir, questionar, sugerir e participar ativamente dos problemas da escola e do mundo no qual estamos inseridos.

A presença da direção, da coordenação, professores das turmas, alunos representantes e representantes de pais ou responsáveis são convidados a participarem dos conselhos de classe. Havendo necessidade, pode acontecer o conselho participativo, onde contamos com a presença de todos os pais e alunos das turmas. Isso possibilita a discussão e a busca de soluções para problemas específicos de cada turma. A coleta de dados e sugestões é um trabalho melindroso e que exige muita atenção e discernimento do profissional que conduz o debate. Ele tem que ficar atento à manifestação dos alunos e certificar-se de que a avaliação é da maioria da turma. Tem que ter sensibilidade para perceber os meandros das falas dos alunos, ensiná-los a fazer críticas construtivas, aprendendo a usar palavras mais corretas e coerentes ao fazer avaliações, discernir problemas que podem ser resolvidos dos que não podem, analisar as falhas existentes e apontar responsáveis para que possam saná-las. Ao

darem sugestões, aprendem a elogiar e reconhecer o trabalho realizado, exercitam a arte do diálogo – uma verdadeira aula de cidadania –, e aprendem a ser co-responsáveis pelo mundo em que vivem.

Devido ao público que atende, a Educação de Jovens e Adultos realiza o conselho de classe com a participação de professores e direção. Ao verificar a situação de cada aluno, é possível atender ainda às dificuldades apresentadas em alguma disciplina específica. Assim, o aluno tem a chance de alcançar bons resultados nela antes da confecção da ata de conselho final.

Após os conselhos, é marcada a reunião de pais. A comunidade é atendida primeiramente no pátio da escola, para informes gerais da direção. Podem dar sugestões e opiniões sobre assuntos pertinentes à escola. Depois, os pais são encaminhados para as salas de aula, em reunião com o professor conselheiro de cada turma, que passará as discussões gerais e entregará os boletins individualmente. Neste momento, é demonstrada a situação do estudante sobre notas, disciplina, elogios ou cobranças. Os pais podem expor suas dificuldades e solicitar da escola parceria para resolução de conflitos.

## **10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

No contexto que se refere à Organização Curricular da Escola, esta vem promovendo a alguns anos formas diferenciadas de aprendizagem na busca de melhores avanços para suprir as expectativas curriculares. Procurando promover maior conhecimento escolar aos estudantes, estimulando-os a dar suas opiniões na formação de cidadãos críticos.

A importância em favorecer a interdisciplinaridade é uma perspectiva de compreender a relação da dimensão dos conhecimentos de forma integrada. Assim como o desenvolvimento de projetos realizados visando maior interesse pela cultura e arte. O aluno aprende mais participando, criando seus próprios procedimentos, tornando-o mais seguro para possíveis discussões e debates dos temas elencados. A escola apoia e incentiva, pois é um trabalho que gera criatividade e colaboração de todos. Leva para fora da sala de aula a realidade social de forma experimental. O que vem trazendo muitos benefícios para os alunos.

A relação teoria com a prática é de grande importância. A teoria nos beneficia com o conhecimento, com a diversidade de opiniões. No entanto, a prática se faz presente para associar a teoria na busca de facilitar a aprendizagem do aluno. A teoria e a prática são vivenciadas no desenvolvimento de projetos. As duas relações devem caminhar juntas, para vencer as dificuldades, buscando um ensino de qualidade.

Os trabalhos, as avaliações desenvolvidas na escola procuram adaptar as peculiaridades da vida atual, na forma de contextualização. O aluno passa a interagir mais

ativamente de modo intelectual. Trazendo o cotidiano para dentro da sala de aula, facilita a comunicação e o aprendizado torna-se mais interessante.

## **11 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A participação dos profissionais da escola e dos órgãos colegiais é de fundamental importância na construção e implementação deste projeto. Em especial, o Conselho Escolar e os conselhos de classe podem contribuir muito no processo de reflexão, mobilização e avaliação do PPP.

O conselho escolar, aqui concebido como instância máxima no processo de tomada de decisão, por representar todos os segmentos da escola, é um dos principais colaboradores nesse processo. Para isso, apresentamos dimensões de gestão que serão usadas para sua implementação.

**Gestão pedagógica:** A fim de ajudar os pais a tomarem conhecimento de parte do processo ensino/aprendizagem dos filhos, a escola entrega diretamente aos pais dos alunos do ensino fundamental, geralmente no 2º bimestre, as provas realizadas por eles. Assim os pais tem a responsabilidade de acompanhar o rendimento dos filhos em casa.

**Gestão de Resultados Educacionais:** A fim de melhorar e estimular o bom resultado dos alunos em cada bimestre/semestre, a escola adotou o elogio e destaque para alunos com notas acima de 7,0 pontos. Cada aluno sabe que para ser aprovado precisa de 5,0 pontos. Mas é estimulado a conseguir mais pontos para receber em sua ficha individual uma titulação. Ao final, os pais são informados sobre o desempenho dos alunos. Também podem ser adotadas como pontuação (recuperação contínua) as notas obtidas em exames como OBMEP, Simulado ENEM DF, Olimpíadas de Língua Portuguesa, etc.

**Gestão Participativa:** o conselho escolar é chamado a participar das decisões importantes da escola e sempre dá sua opinião. Por exemplo, a escola adotou, esse ano, a cobrança voluntária de R\$ 2,00 a título da APM, que teve boa aceitação da comunidade escolar.

**Gestão de pessoas:** A escola conta com um quadro de 115 funcionários, entre efetivos, temporários e terceirizados. A relação encontra-se no Apêndice A CRÉDITOS.

Para transformar o CEd 03 em uma escola de sucesso, daremos ênfase ao trabalho coletivo, empenharemos em conseguir a adesão de todos os membros da comunidade escolar para que se articulem em torno de objetivos comuns, de forma que se sintam responsáveis pelo processo educativo e pela conservação do patrimônio da escola, fomentando discussões durante o ano letivo, com honestidade e franqueza, os problemas em busca de soluções a curto, médio e longo prazo.

A gestão da escola continuará a participar do planejamento e fazer o acompanhamento do trabalho docente; a conversar com alunos e funcionários para detectar problemas e níveis de satisfação e ouvir sugestões; ser um construtor de consensos, mas estar sempre abertos às novas ideias e à adversidade, aceitar opiniões e novas propostas; ser audacioso o suficiente para fazer as mudanças necessárias visando sempre melhorar a qualidade do ensino; incentivar todos os professores a participar de palestras e oficinas;

Investiremos nas relações humanas, para que elas se pautem no respeito pessoal e profissional, na valorização do trabalho e no diálogo, criando laços de afeto e confiança mútua. Nossa instituição buscará um clima positivo e propício ao processo ensino-aprendizagem

capaz de desenvolver a crença na capacidade de sucesso da escola, oportunizando para que ela seja alegre, amada e respeitada, local onde o estudante se dirija com prazer, e aprender será a consequência natural.

A fim de proporcionar momentos de interação entre os profissionais da escola, a gestão admite a realização de lanches coletivos, entrega de lembranças em datas comemorativas, realização de jantar ou café para mães/pais ou lanche diferenciado para alunos. Ao final de cada trabalho realizado, toda a equipe recebe agradecimentos buscando a valorização de cada um.

**Gestão financeira:** Na LDB nº 9.394/96, em seu Art. 15, estabelece que “*os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.*” Ao afirmar que às escolas devem ser atribuídos progressivos graus de autonomia, reconheceu que não se trata de autonomia absoluta, mas que, mesmo parcial, deve progredir até um ponto que lhe garanta seu pleno funcionamento, nas suas múltiplas dimensões.



O Centro Educacional 03 de Planaltina-DF, recebe verbas do PDAF (Programa de Descentralização administrativa e financeira) e PDDE (Programa dinheiro direto na escola), programas do Governo do distrito Federal e Governo Federal, respectivamente. As verbas liberadas por esses programas são destinadas a material de custeio (expediente de uso rápido) e capital (patrimônio), ambos de acordo com as determinações dos programas.

Ao início de cada ano é realizado uma reunião com o Conselho Escolar, APM(Associação de pais e mestres) e equipe gestora para definir a ata de prioridades anuais da escola. A prestação de contas é feita pela APM, que é a gestora do recurso, entidade composta por membros de todos os segmentos da comunidade escolar, submetido ao crivo do Conselho Escolar.

**Gestão administrativa:** Ainda no governo José Roberto Arruda, os problemas enfrentados em 2009 pelo CEd 03, então CEd 02, levaram os alunos do Grêmio Estudantil a realizarem um vídeo: “Vamos Lutar pela Educação” e colocaram no youtube mostrando a situação da escola. O caso foi parar na mídia e ganhou espaço especial no programa Balanço Geral da Rede Record. O então Secretário de Educação José Luiz Valente, perante o programa, fez um compromisso de reconstrução da escola. Entretanto isso nunca aconteceu. Inclusive em 2015, o pedido de substituição de todo o telhado, que continha goteiras em salas de aulas e biblioteca, não foi atendido.

Nossa escola precisa de uma reforma na estrutura como um todo. Enquanto isso não ocorre, medidas paliativas serão tomadas para evitar maiores transtornos. A compra de um modem 4 G foi uma tentativa de sanar problemas como a falta de internet para preenchimento dos diários online e propiciar pesquisa para o professor em horário de coordenação. Sabemos que não resolve, pois a franquia se vai rapidamente. Procurou-se melhorar a estrutura física ainda com a colocação de cadeiras nas laterais para que os alunos sentem na hora do intervalo/lanche. Haverá a compra de equipamentos e materiais didáticos adequados à realidade da escola e de boas condições de trabalho para professores, diretores e funcionários em geral, transformando a escola atraente e confortável para alunos, professores e com capacidade física e material adequada para desenvolver seus projetos.

Concomitante às transformações do ambiente físico, manteremos as questões administrativas em dia. Buscaremos ainda recursos humanos para atender o laboratório de informática, cujo funcionamento depende de funcionário extra e de manutenção por empresa contratada pelo MEC, o que dificulta sua utilização.

## **12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP**

Para Souza (1995) a avaliação deve envolver toda a comunidade escolar, a mesma deve envolver a parte de infra-estrutura física da escola, bem como, os aspectos pedagógicos: professores, coordenação e direção.

Para Luckesi: *“A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu conseqüente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido”* (1998, p.45).

A Escola de Gestores da Educação Básica conclui que:

(...) se os professores, pedagogos, diretores, funcionários, alunos e seus familiares, tratarem de forma séria todo o processo de gestão, desde a identificação do problema, com um tratamento o mais científico possível das suas causas e conseqüências; passando pelo processo de tomada de decisões, de forma centrada e dentro dos limites da razoabilidade; pelos momentos de acompanhamento e controle, aplicando na prática o controle social; até a avaliação, a partir da qual, é possível dimensionar todo o esforço desenvolvido e os resultados (Souza, 2005, p.42).

A avaliação é uma atividade escolar que, pela sua intencionalidade, pela sua função social e pedagógica deve estar clara para alunos e professores. Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, portanto sua aplicação deve ser pensada por todos e estar de acordo com a proposta pedagógica da instituição.

Portanto, na dimensão da construção, avaliação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico espera-se que o mesmo seja realizado de forma participativa e democrática e, nele deve estar inserido todo processo que ocorre dentro da escola.

## **13 - PROJETOS ESPECÍFICOS**

Os projetos da escola estão relacionados e descritos no apêndice B.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Alberto Carlos. **A Cabeça do Brasileiro**. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 16, 26.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. 4ª Ed. Rio de Janeiro> Paz e Terra, 1997. p. 10.
- GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. 1. Ed. 3. Reim. São Paulo: Atlas, 2008, p. 16.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Fichas Profissiográficas – Carreira Assistência à Educação – Cargo: Auxiliar de Educação**.
- JORNAL MUNDO JOVEM. **Conselho de Classe Participativo**: Disponível em <http://www.mundojovem.com.br/artigo-conselho-de-classe.php>. Acesso 08h.40-06/10/2011.
- LYOTARD, Jean-François. **A Condição Pós-Moderna**. Tradução de Ricardo Corrêa Barbosa 10ª Ed. – Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2008.
- NOQUEIRA, Nildo Ribeiro. **Projeto Político-Pedagógico – guia prático para construção participativa – São Paulo: Érica, 2009. P. 56,40.**
- NOGUEIRA, Ana Valéria. **Qualidade de Vida: Um Desafio aos Docentes do Ensino Público do Distrito Federal – Tese**.
- POURTOIS/DESMET, Jean-Pierre e Huguette. **A Educação Pós-Moderna**. Tradução de Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva. São Paulo: Edições Loyola, 1999, p. 38.
- RELATÓRIO para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. **Educação um Tesouro a Descobrir – UNESCO: 2010, p. 05.**
- ROGERS, Carl. **Liberdade para Aprender**. Tradução de Edgar Godói Da Mata Machado e Márcia Paulo de Andrade. 4. Ed. Belo Horizonte, Interlivros, 1978, p. 130, 208, 209 e 210.
- SEDF – **Diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013**. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/> p. 11.
- TORO, Bernardo. **Códigos da Maternidade**. Disponível em [http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias\\_296383.shtml](http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias_296383.shtml). Acesso em 02/08/2011 16h56.
- ABRAMOVAY, Mirian, coord. Revelando Tramas, Descobrimos Segredos: Violência e Convivência nas Escolas. Brasília: Rede de Informação Tecnológica Latino-americana. RITLA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF, 2009.
- ALMEIDA, Alberto Carlos. **A Cabeça do Brasileiro**. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
- CHALITA, Gabriel. **Educação: a Solução Está no Afeto**. São Paulo: Editora Gente, 2001, 1. Ed., 2004 ed. revista e atualizada.
- SEDF – **Diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013**. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/>

- DISKIN/ROIZMAN, Lia e Laura Gorresio. Paz, como se Faz? Semeando cultura de paz nas escolas. 4. Ed. Brasília: UNESCO, Associação Palas Athena, Fundação Vale, 2008.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. 4. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FURTER, Pierre. Educação e Reflexão. 6. Ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes Limitada, 1966.
- GADOTTI, Moacir. O projeto político-pedagógico da Escola – na perspectiva de uma educação para a cidadania. Disponível em: [http://vicenterisi.googlepages.com/Projeto Político Ped Gadotti.pdf](http://vicenterisi.googlepages.com/Projeto_Político_Ped_Gadotti.pdf)(Acesso internet em 11/02/2009).
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. Tradução Sandra Regina Netz. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior. 1. Ed. 3. Reim. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Fichas Profissiográficas – Carreira Assistência à Educação – Cargo: Auxiliar de Educação.
- IBERNÓN, Francisco/organizado por. A Educação no Século XXI: os desafios do futuro imediato. 2. Ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.
- JORNAL MUNDO JOVEM – Conselho de Classe Participativo: Disponível em: <http://www.mundojovem.com.br/artigo-conselho-de-classe.php>. (Acesso às 08h40 de 06/10/2011).
- LYOTARD, Jean-François. A Condição Pós-Moderna. Tradução de Ricardo Corrêa Barbosa. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2008.
- NOQUEIRA, Nildo Ribeiro. Projeto Político-Pedagógico – guia prático para construção participativa. São Paulo: Érica, 2009.
- NOGUEIRA, Ana Valéria. Qualidade de Vida: Um Desafio aos Docentes do Ensino Público do Distrito Federal. Tese.
- POURTOIS/DESMET, Jean-Pierre e Huguette. A Educação Pós-Moderna. Tradução de Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artemed, 2000. Reim, 2008.
- RELATÓRIO para a UNESCO da comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. Educação um Tesouro a Descobrir. UNESCO: 2010.
- ROGERS, Carl. Liberdade para Aprender. Tradução de Edgar Godói Da Mata Machado e Márcia Paulo de Andrade. 4. Ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Brasil), 5. Ed. Brasília, 2009.
- TORO, Bernardo. **Códigos da Maternidade.** Disponível em [http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias\\_296383.shtml](http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias_296383.shtml). Acesso em 02/08/2011 16h56.
- [Http://www.pedagogia.com.br/artigos/funcoes\\_avaliacao/index.php?Pagina=2](Http://www.pedagogia.com.br/artigos/funcoes_avaliacao/index.php?Pagina=2) Acesso em 23/03/2016

- Rosária Albertina da Fonseca Costa PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: Uma construção coletiva
- VEIGA, Ilma PASSOS A. PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO DA ESCOLA UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL.
- Artigo A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA Publicado em Educação, Legislação Educacional por Pedagogia ao Pé da Letra no dia 25 de abril de 2013.
- Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online : Mais de 1000 cursos online com certificado <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/32450/projeto-politico-pedagogico-objetivos#ixzz42oj0pj9c>
- <Http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/03/1-p pressupostos-teoricos.pdf>.  
CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

## APÊNDICE A – CRÉDITOS

0021947-9	MARGARETH G. DA SILVA OLIVEIRA	PORTARIA
0025263-8	MARIA CONSUELO ALVARENGA SANTOS	MERENDEIRA
0026244-7	PEDRO EMÍLIO DE MELO	MATEMÁTICA
0026581-0	SIMONE DIAS DE S. VIEIRA	GEOGRAFIA
0027657-X	ELIANE ROCHA DOS SANTOS	ADMINISTRATIVO
0032.498-1	EUNICE LUCIANO DA COSTA RESENDE	SALA DE RECURSO
0035702-2	ROSALINO F. DE MAGALHÃES	CIÊNCIAS
0035716-2	LUCIANA LOBO BARRETO	MATEMÁTICA
0036748-6	MIRTES FERREIRA DA SILVA	CIENCIAS NATURAIS
0037441-5	FRANCISCO DE ASSIS DUARTE LIMA	APOIO
0038736-3	ELIZENI SARDINHA DE SOUSA SANTOS	PORTUGUÊS
0038738-X	SANDRA ADEODATO DA SILVA	HISTÓRIA
0038804-1	EDIVAL GONÇALVES DE ANDRADE	COORDENADOR
0040650-3	MARIA DE LOURDES G. BATISTA	MERENDEIRA
0040688-0	DIANA DUARTE VIEIRA	BIBLIOTECA
0040750-X	CARLOMAN LÚCIO DOS SANTOS	SECRETÁRIO
0047735-4	FRANCISCA ELIZABETE DA SILVA	PORTARIA
0065788-3	IDELBRANDE CORDEIRO DA PAIXÃO	PORTARIA
0067074-X	CRISTINA MARIA DA SILVA	PORTARIA
0068320-5	MARIA VILMA MACIEL	MECANOGRAFIA
0201191-3	WALMER DE MIRANDA	SUP. PEDAGOGICA
0201260-X	SILVANA ALVES DE SOUZA	APOIO
0202401-2	RONALDO VICTOR DOS SANTOS	DIRETOR
0202463-2	BENINO SEBASTIÃO DA SILVA	MATEMATICA
0202679-1	DORCELINA DA SILVA CAIXETA	COORDENADORA
0202758-5	ADESIO DE SOUZA COSTA	MATEMATICA
0203222-8	DIANA BARCELOS E SILVA	PORTUGUÊS
0203545-6	MARIA ELIZABETE M. DE FREITAS	HISTÓRIA
0203959-1	LIVIA DOS REIS AMORIM	ATIVIDADES
0204633-4	GILSON DE CARLOS PEREIRA LEITE	BIOLOGIA
0204637-7	ARYTUSA SOUSA BARBOSA	SALA DE RECURSO
0204733-0	ROUSIMEIDE GOMES DE S. SILVA	MATEMÁTICA
0204799-3	MARLENE ALVES DOS SANTOS SANTANA	ATIVIDADES
0206021-3	GILSIANO DE JESUS NASCIMENTO	QUÍMICA
0209048-1	RITA DE CASSIA WANDERLEY	SECRETARIA
0211232-9	PAULA SANTANA SILVA GUIMARÃES	ARTES
0213416-0	JOANA BRITO MEIRELES RODRIGUES	COORDENAÇÃO
0214020-9	RITA TELMA COELHO AMORIM	MERENDEIRA
0214583-9	RENAN ALVES DE OLIVEIRA	SUP. ADMINIS.
0217754-4	TULIO MARCIO ARAUJO LACERDA	MONITOR
0219507-0	RENATO DE MELO GONÇALVES	MATEMÁTICA
0220636-6	PEDRO ERNESTO ARAUJO ELOY	FÍSICA
0223288-X	MÁRCIO FLÁVIO ALENCAR B. DE ARAÚJO	MATEMÁTICA
0223338-X	ANTONIO JOSÉ ALVES DE SOUSA	MATEMÁTICA
0223809-8	EUDIS SILVA MAIA	SUP. PEDAGOGICA
0225529-4	MARIA DILMA ALVES DOS S. MARINS	SECRETARIA
0226164-2	NIQUELE DE SOUZA COSTA	ATIVIDADES
0226313-0	JOAO H. SENA BEZERRA BONFIM	ARTES
0226330-0	ANA CAROLINA NOGUEIRA	FÍSICA
0226471-4	SANDRA GALDINO SIQUEIRA SANTOS	COORDENADORA
0226760-8	FABIO RODRIGUES RUFINO	ARTES
0228581-9	JORDANNA STTEPHANY ROSA	MATEMÁTICA
0229482-6	MARCELO BRUNO FERRAZ LOPES	ED. FÍSICA

0229506-7	FELIPE CONTI DE MEDEIROS	ED. FÍSICA
0229521-0	LUCIENE SILVA DE SOUZA	PORTUGUÊS
0229574-1	RODRIGO SALVADOR DE ARAUJO	HISTORIA
0229585-7	BRUNO RODRIGUES ALMEIDA	ED. FÍSICA
0229860-0	NILZA RAKELINE SILVA	ED. FÍSICA
0230371 -x	ALEXANDRA DE OLIVEIRA COSTA	PORTUGUÊS
0230517-8	CAROLINA DARTORA	INGLÊS
0230526-7	GEOVANNY CEZAR DE A. MOREIRA	PORTUGUÊS
0230581-X	SAIMON FREITAS CAJADO LIMA	GEOGRAFIA
0231175-5	TEREZA CRISTINA RAMOS SOARES	ARTES
0231218-2	PAKYSY RODRIGUES DE MELO	ED. FÍSICA
0234025-9	TATIANA ROMERO ROVARIS	FILOSOFIA
0234119-0	JOÃO GABRIEL DE CARVALHO	ED. FÍSICA
0234139-5	REJANE BARBOSA DE SOUSA	GEOGRAFIA
0237366-1	VERA MARTINS RODRIGUES	GEOGRAFIA
0243076-2	VANESSA DO AMARAL RODRIGUES	ORIENTADORA
0243102-5	ADRIANA SPINDOLA DE ATAÍDES COSTA	ORIENTADORA
0300573-9	VANDA SUARES DA COSTA	GEOGRAFIA
0300976-9	JOSE ALBERTO GONTIJO BRANCO	VICE DIRETOR
TERCEIRIZ.	AIDAS FERNANDES VIANA	COZINHEIRA
TERCEIRIZ.	LUZIENE RODRIGUES DE SOUZA	COZINHEIRA
TERCEIRIZ.	VANUSA HONORATO BORGES	COZINHEIRA
TERCEIRIZ.	VILMA BARBOSA DE ANDRADE	COZINHEIRA
TERCEIRIZ.	ANA APARECIDA FERREIRA	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	ANDRE SILVA DE OLIVEIRA	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	FABIANA ALVES DE JESUS	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	LIONEIDA DAS NEVES SOUZA	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	NAIANA MAIA DA ROCHA	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	NOEME MARIA ALVES VIANA	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	RAILDA ALVES MATIAS	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	RENILDE FERREIRA BARBOSA	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	SONIA MARIA DE SOUZA SANTANA	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	WILLIAM AMARAL	CONS. E LIMP.
TERCEIRIZ.	CLAUDINEI PAULO DA SILVA	VIGIA
TERCEIRIZ.	CRISTIANO OLIVEIRA DE ALMEIDA	VIGIA
TERCEIRIZ.	DERNIVAL DE SOUZA SANTOS	VIGIA
TERCEIRIZ.	WILSON MARQUES FERREIRA	VIGIA

## **APÊNDICE B – DOS PROJETOS DA ESCOLA**

### **1 - CURSO PROEJA/FIC EM HORTICULTOR**

A articulação entre o Instituto Federal de Brasília/Campus Planaltina e o CEd 03 possibilitou a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada em horticultura para alunos do terceiro segmento da EJA.

Objetivos:

- Ampliar as ofertas educacionais do Campus Planaltina, visando ao atendimento do público da EJA.
- Promover a articulação entre teoria e prática, mediante a contextualização dos conteúdos e aproximações com o mundo do trabalho.
- Criar condições para a permanência e o êxito, por meio de metodologias ativas que promovam a aprendizagem a partir das condições dos alunos, com vistas a sua autonomia.
- Ampliar as possibilidades de inserção sócio-profissional de jovens e adultos matriculados na EJA do DF, baseados no cooperativismo, no empreendedorismo e no associativismo.

### **2 - RACIOCÍNIO EM XEQUE**

O Xadrez é considerado um excelente meio de elevar o nível intelectual dos alunos ensinando o manejo de numerosos mecanismos lógicos, contribuindo para o desenvolvimento de certas qualidades psíquicas e físicas.

Um dos jogos mais antigos e populares do mundo, o Xadrez pode ser aproveitado em vários aspectos pedagógicos. A partir dele, é possível estimular o envolvimento de habilidades cognitivas, como atenção, disciplina, memória, concentração, raciocínio lógico, inteligência e imaginação.

Objetivos:

- Aprender a jogar xadrez;
- Ampliar o alcance da utilização do xadrez como instrumento pedagógico de apoio ao desenvolvimento de habilidades cognitivas;



- Melhorar os recursos para a prática do xadrez e troca de informações pela internet sobre o ensino do xadrez nas escolas;
- Executar jogadas com agilidade e rapidez de raciocínio;
- Desenvolver cálculos matemáticos através dos movimentos das peças no tabuleiro;
- Estimular a concentração;
- Utilizar o teatro (encenação da lenda do xadrez) e ensaios no tabuleiro gigante com os alunos como forma de interpretação e expressão;
- Participar de campeonato de xadrez;
- Relacionar conhecimentos matemáticos com a vivência;
- Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;
- Resgatar, para o seu uso pedagógico, o aspecto lúdico desta disciplina.

### **3 - FESTA JUNINA**

Objetivos:

- Respeitar e apreciar a cultura brasileira e suas tradições;
- Resgatar as tradições da festa junina;
- Analisar a festa junina desde o seu surgimento;
- Pesquisa e roda de conversas sobre músicas, quadrilha, danças e pratos típicos;
- Debater os perigos dos fogos de artifícios e dos balões nesta época do ano;
- Aproximar os alunos da realidade do homem do campo, estimulando a compreensão e o respeito pela importância do seu fazer;
- Despertar o gosto pelo folclore brasileiro, ressaltando o seu aspecto popular, social e religioso;
- Desenvolver a socialização dos alunos;
- Desenvolver ritmo e habilidades dos estudantes;
- Despertar o respeito pela cultura popular;
- Proporcionar momentos de lazer para as crianças carentes.

### **4 – COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR**

As aulas de complementação escolar são ministradas pelos professores que disponibilizam a dar suporte aos alunos em horário inverso. Sendo ministradas aulas na escola e nas dependências da FUP (Fundação Universitária de Planaltina)

Objetivos:

- Recuperar conteúdos deficitários;

- Potencializar aprendizados;
- Aumentar a autoestima;
- Evitar a evasão;
- Evitar a repetência;
- Melhorar o desenho acadêmico

## **5 – PASSEIOS PEDAGÓGICOS**

### **a) Cinema**

#### Objetivos

- Socialização dos alunos com ambientes públicos;
- Acessibilidade a ambientes pouco frequentes;
- Lazer;
- Acesso à cultura.

### **b) Zoológico**

#### Objetivos

- Revisar, fixar e concretizar o conteúdo ministrado (O Reino dos Animais);
- Identificar as ordens dos animais vertebrados: mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes;
- Diferenciar animais vertebrados e invertebrados de acordo com as características fisiológicas;
- Socializar o aluno colocando-o em contato com ambiente público;
- Lazer e diversão;
- Interação Professor x Aluno.

### **c) Semana de Extensão da FUP (Fundação Universitária de Planaltina)**

#### Objetivos

- Aproximação do aluno de Ensino Fundamental com o “Mundo Universitário”;
- Fixação de conteúdos ministrados em sala através de oficinas e palestras.

#### **d) Visitação de assuntos científicos, tecnológicos e culturais:**

##### Objetivos

Levar o aluno à curiosidade científica através de visitas a

- Feiras de Ciências;
- Semana ou simpósio de Ciência e Tecnologia;
- Exposições
- Teatro
- Orquestras
- Cinema
- Aulas extraclases
- Mostras culturais
- Feiras em geral

## **6 - PROJETO NAS ONDAS DA MÚSICA**

O Projeto surgiu da necessidade de oferecer aos jovens uma atividade que vá além do currículo e do âmbito da Escola, pois é certo que a Música, a Dança e as demais artes fazem parte do dia-a-dia dos nossos alunos, independente de sua classe socioeconômica.

É de amplo conhecimento que a vivência musical dentro da escola possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva, a sociabilidade, entre tantas outras coisas. Por meio da Educação Musical há a possibilidade de se proporcionar aos educandos a vivência com outros contextos sócio-culturais. Destaca-se ainda a oportunidade de ampliação da bagagem cultural com o aprendizado de músicas em outras línguas. O projeto será executado pelo CED 03 por meio da colaboração e envolvimento de toda comunidade escolar e terá duração indeterminada, pois se espera que esse trabalho seja algo contínuo dentro das ações pedagógicas da nossa Escola.

##### Objetivos

- Promover a Escola Pública como espaço de educação integral da comunidade onde faz parte, em prol do desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana por meio do contato com a linguagem artístico-musical, visando a formação do cidadão, capaz de contribuir ativamente com as mudanças socioculturais necessárias para a construção de uma sociedade mais ética e digna;
- Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical;
- Possibilitar que os alunos aprendam a utilizar e cuidar da voz como meio de expressão e comunicação;
- Estimular a pesquisa, exploração, composição e interpretação de sons de diversas naturezas e procedências;
- Conhecer usos e funções da Música produzida em diferentes épocas e por sociedades distintas.

- Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais do Brasil e do mundo;
- Criar oportunidades de cultura e lazer para os estudantes, diminuindo o seu tempo ocioso;
- Criar vínculos entre a Música produzida na Escola, veiculadas pela mídia e as que são produzidas no Distrito Federal.
- Trabalhar as músicas do Programa de Avaliação Seriada - PAS.

No projeto de Música, consiste também aulas de violão, teclado, bateria e canto no período inverso ao de aulas dos alunos.

## **7 – AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR ( SIMULADOS)**

### Objetivos

- Preparar o educando para fazer provas de vestibulares e concursos, avaliações externas.
- Desenvolver habilidades de leitura e interpretação;
- Adaptar o educando à linguagem das provas do PAS e UnB;
- Desenvolver paciência em realizar provas extensas;
- Desenvolver habilidade e competência para perceber que as disciplinas são interligadas.

## **8 – EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL**

### Objetivos

- Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe;
- Despertar o espírito científico;
- Reconhecer os talentos da escola;
- Expor os trabalhos realizados em sala;
- Integração dos estudantes;
- Integração entre estudantes e professores.

## 9 – CONSCIÊNCIA NEGRA

O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro. A criação desta data serve como um momento para a conscientização e reflexão sobre a importância da cultura africana na formação cultural brasileira. Os negros africanos trouxeram um precioso e diversificado manancial próprios da sua maneira de ser, de sua gastronomia, no culto de suas divindades religiosas o que contribuiu maciçamente com a “cara” que nós brasileiros temos hoje.

Objetivos:

- Reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira;
- Debater a inserção do negro no mercado de trabalho;
- Debater as políticas afirmativas;
- Debater se há discriminação por parte da polícia;
- Debater a moda e a beleza negra etc.;
- Elevar a autoestima do estudante afrodescendente;
- Reconhecer a importância do negro e da sua cultura para a história do Brasil;
- Reconhecer e valorizar a identidade afrodescendente do Brasil.
- Reconhecer o RAP como manifestação legítima da comunidade negra e da periferia;
- Entender como a identidade da periferia é elaborada a partir da identidade negra.

O projeto apresenta as seguintes sugestões de discussão de trabalho:

- a) Biologia: legitimar preconceitos e como atualmente podemos utilizá-la para possibilitar a igualdade?
- b) Português: trabalhar com a linguagem termos como "a coisa tá preta", "agora a situação clareou", "vou acabar com a sua raça";
- c) Filosofia: Trabalhar dualismos como bem e mal, preto e branco, feminino e masculino.
- d) Geografia: Trabalhar do mapa mental ao mapa real da África (variedades);
- e) Matemática: Trabalhar estatística da comunidade negra desde a escravidão até os dias atuais.
- f) Ensino Religioso: trabalhar a intolerância religiosa;
- g) História: Trabalhar o processo histórico brasileiro que direcionou o papel social dos negros e novos direcionamentos atuais;
- h) Artes: Trabalhar dança e música de origem negra: RAP, Funk e samba.

## **10 – CID – Centro de Iniciação Desportiva – Futsal**

O Projeto CID (CENTRO INICIAÇÃO DESPORTIVA) Futsal, conforme sua orientação pedagógica estabelece, tem por finalidade oportunizar aos alunos da rede pública à prática esportiva de forma mais específica visando trabalhar os aspectos lúdicos, cooperativos, competitivos e reflexivos, sendo também para os professores atuantes no projeto uma maneira de capacitação técnico-pedagógica em sua modalidade. O Futsal como um desporto escolar propiciará a esses jovens uma forma lúdica de aprendizagem sobre valores como o respeito, a solidariedade, a amizade, e também valores mais específico ligado ao esporte de rendimento como a superação, a determinação, saber lidar com as vitórias e as derrotas tornando-se para essa comunidade do Jardim Roriz um fator positivo da presença do ESTADO.

## **11 - PROJETO VIVER O CONHECIMENTO – SONHAR É PRECISO – Projeto desenvolvido durante as aulas de PD – Ensino Médio**

O referido projeto consiste em despertar no aluno do Ensino Médio, o sonho para a Universidade Pública.

### **AÇÕES**

- Orientações acadêmicas. (PAS, ENEM, PROUNI, SISU, VESTIBULARES em geral).
- Benefícios do Programa (PAS)
- Maneiras de ingresso na UNB.
- Cursos oferecidos pelo PAS/UNB.
- Obras do PAS ( Conhecer a matriz de referência)
- Dicas de estudo para ENEM/PAS
- Leis de estágios
- Programa Menor Aprendiz
- Orientação para Mercado de trabalho
- Currículo/ Entrevistas/ Carta de Apresentação etc
- Aulas de Redação voltadas para o ENEM e para o PAS (Dentro dos parâmetros exigidos pelo ENEM)

## **12 - RUMO AO ENEM**

**Objetivo:** estimular o interesse dos alunos pela prova e prepará-los melhor, com o intuito de que consigam melhores resultados.

**Justificativa:** O Enem constitui-se na possibilidade de todos os jovens terem acesso ao ensino superior, já que possibilita a entrada nas universidades e públicas. Além disso, quem não conseguiu vaga no ensino superior público, pode concorrer a bolsas de estudos.

Assim, oportunizar a preparação para esse exame é fundamental. A obtenção de sucesso no ENEM pode modificar projetos e trajetórias de vidas pessoais e profissionais. Tendo em vista

tudo isso, viu-se a necessidade de investir em aulas complementares, específicas para esse fim.

**Público-alvo: alunos concluintes do Ensino médio.**

**Metodologia:** De segunda a sexta-feira, os alunos dos 3ºs anos têm o 7º horário de aulas, aula diferenciada, com foco na matriz curricular do PAS e ENEM.

#### **14 - SEMANA DE PROMOÇÃO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Visa apresentar aos estudantes e a toda comunidade escolar a definição sobre Inclusão Escolar, especialmente quando se refere ao aluno público alvo da educação especial (deficiência física, sensorial, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação). Pretende também promover a socialização entre os discentes, os docentes e os pais. As atividades do projeto serão desenvolvidas na Semana de Promoção à Educação Inclusiva, estabelecida em calendário escolar da Rede do DF. Os professores da Sala de Recursos são os responsáveis pela organização, envolvimento da equipe, e condução das atividades da semana.

#### **15 - PROJETO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR EM LÍNGUA PORTUGUESA, OFICINA DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS**

- Público alvo: alunos do Ensino Médio.
- Objetivo: Reforçar os estudos de leitura, interpretação e produção de textos, com destaque para o exercício permanente da prática dissertativa argumentativa.
- Justificativa: O presente projeto se faz necessário para dar maior preparo aos estudantes em relação à leitura, interpretação e, principalmente, produção de textos, tendo em vista as exigências cada vez maiores nos diferentes vestibulares do país, no PAS-UnB, no ENEM e nos concursos públicos. Nestes, a modalidade dissertativa argumentativa é bastante valorizada para efeito de aprovação e classificação dos candidatos, fazendo, pois, grande diferença na concorrência pelas vagas ofertadas.
- Sistemática de trabalho: Atendimento aos estudantes visando orientá-los sobre as técnicas redacionais (com ênfase na dissertação argumentativa), análise de temas e dicas sobre cuidados com a produção textual, além de exercitar a prática da leitura, da interpretação e da produção de textos.

Os estudantes são atendidos (após inscrição prévia no projeto) em grupos de até 15 alunos, no período vespertino, sempre em períodos de 1h30min para cada grupo. Além disso, são disponibilizados horários extras para tiragem de dúvidas e também acompanhamento da execução de tarefas propostas na oficina.

## **16 - CINE-ESCOLA**

- Público alvo: alunos do Ensino Médio.
- Objetivo: estimular o interesse dos alunos pelos filmes cobrados nas provas do PAS/ENEN e prepará-los melhor, com o intuito de que consigam melhores resultados.
- Justificativa: O presente projeto se faz necessário para dar maior preparo aos estudantes em relação aos filmes cobrados nas provas do PAS e ENEM.
- Sistemática de trabalho: Quinzenalmente, no horário inverso ao de aulas, são exibidos filmes, previamente estabelecidos pelos professores e alunos, de acordo com a matriz do PAS e ENEM. O filme é seguido de texto para discussão e debate do grupo sobre o tema proposto.

## **17 - JANTAR PARA AS MÃES – EJA**

Público Alvo: Alunas mães da Educação de Jovens e Adultos

Objetivo: Homenagear as mães alunas e contemplá-las com um jantar pelo dia das mães.

Atividades: preparo do jantar pela escola, sorteio de brindes trazidos pelos professores, música com pessoas da comunidade, leitura de poesias, painel para fotos.

A atividade visa melhorar o convívio social dessas mulheres e valorizar sua autoestima.

## **18 - SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922**

Público Alvo: Alunos do 3º ano da EJA

Duração: 1 semestre

Objetivos Gerais:

Promover o contato com a arte modernista brasileira.

Promover a interdisciplinaridade, sugerindo ao aluno um trabalho integrado com outras disciplinas (História/Português/Literatura).

Objetivos Específicos:

Conhecer e entender o processo de construção de uma arte originalmente brasileira.

Levar os alunos a participarem de uma montagem teatral onde vivenciarão a Exposição Modernista de 1922.

Estratégias:

Estudo e pesquisa do conteúdo por parte dos alunos.

Elaboração e montagem de uma peça teatral com iluminação, trilha sonora, cenografia, figurino, caracterização com o objetivo de apresentar para toda a comunidade escolar.

Avaliação

Será realizada através da observação de vários mecanismos:

Participação, Interação, realização de tarefas, montagem do cenário e apresentação do espetáculo.



## **19 - FEIRA CIENTÍFICA - EJA**

Objetivo: Levar os alunos a produzirem materiais e realizarem experimentos na área de Ciências e Biologia.

Público Alvo: 1º, 2º e 3º segmentos da EJA

Os alunos produzem materiais nas aulas de ciências e biologia, promovem os experimentos e os apresentam aos colegas de classe. Recebem a orientação devida dos professores da área. E logo são estimulados a ampliarem a atividade para apresentação para todos os outros alunos, na quadra da escola.

Os demais alunos visitantes dos estandes realizam relatórios das atividades assistidas, envolvendo assim toda a escola.

Professores de outras disciplinas podem somar na construção dos materiais ou experimentos.